

Apresentação

Caroline Kraus Luvizotto

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

LUVIZOTTO, CK. *As tradições gaúchas e sua racionalização na modernidade tardia* [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 140 p. ISBN 978-85-7983-088-4. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

APRESENTAÇÃO

Este livro analisa a racionalização das tradições num contexto de modernidade tardia. O estudo tem como ponto de partida as tradições gaúchas e sua manifestação nos Centros de Tradição Gaúcha (CTG). O estudo foi desenvolvido com base na bibliografia especializada sobre o tema e em uma pesquisa efetuada durante o Encontro de Arte e Tradição Gaúcha (Enart), realizado em 2008 na cidade de Santa Cruz do Sul (RS).

Os estudos apontam que a modernidade tardia traz à tona a re-flexibilidade e racionalização das relações, experiências e tradições. Tradições são (re)inventadas e, nesse caso, (re)inventadas tendo o CTG como cenário, e essa (re)invenção permite manter os vínculos e a sociabilidade do grupo sociocultural que se reconhece enquanto grupo e se diferencia dos demais por identificar-se em torno de símbolos, práticas, crenças e rituais que unem seus membros, pois é comum a todos estes, independente do espaço geográfico que ocupem.

Na modernidade tardia, o caráter de ludicidade atribuído às tradições (re)inventadas no CTG é o fio condutor para inúmeras relações que se estabelecem nesse cenário e é o combustível de todas as práticas e rituais vivenciados ali. A ludicidade das atividades dá sentido às práticas tradicionalistas e a toda tradição que foi (re)in-

ventada e que passa a ser racionalizada no contexto da modernidade reflexiva.

Essa apropriação do caráter *lúdico* das tradições e as relações estabelecidas no CTG a partir dos símbolos, práticas e rituais sinalizam que estamos vivenciando no Brasil uma situação de modernidade tardia. Nessa situação da modernidade tardia, a tradição racionalizada é uma maneira de evitar choques entre diferentes valores e modos de vida, uma vez que age como articuladora de atores e grupos sociais, entre as diferentes instâncias do mundo social.

O presente livro baseia-se na tese de doutorado defendida em 2010 no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UNESP, campus de Marília, orientada pelo prof. dr. José Geraldo Alberto Bertoncini Poker.

Agradeço ao Conselho de Pós-Graduação em Ciências Sociais pela indicação desta obra para publicação e em especial o apoio do prof. Poker durante toda a confecção da tese e seu empenho para a publicação deste livro.

Caroline Kraus Luvizotto